

Engenheiros visitam Metrô

PRESIDENTE DA ACNT, LUIZ PIETSCHMANN, RECEBE GRUPO QUE VEIO CONHECER BRASÍLIA, CANDIDATA A SEDE DE CONVENÇÃO MUNDIAL EM 2008

Afrânio Pedreira

Na manhã de ontem, representantes da Federação Mundial das Organizações dos Engenheiros (FMOI) aproveitaram o tempo livre durante a realização do seminário internacional "Sociedade da informação e do conhecimento: desafios e oportunidades estratégicas para o desenvolvimento", para conhecer de perto o sistema operacional do Metrô do Distrito Federal. O seminário, que terminou ontem, foi promovido pela Confederação Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Confea) e discutiu ferramentas e estratégias para auxiliar a redução das desigualdades sociais em todo o País.

Os engenheiros José Medem Sanjuán, ex-presidente da federação, e Peter Herrmann, consultor internacional da entidade, foram recebidos no Complexo Administrativo Operacional do Metrô de Águas Claras, ciceroneados pelo diretor-presidente da Construções ACNT, Luiz Carlos Pietschmann. Eles foram recebidos por Enivaldo Alves Silva, da Diretoria Técnica do órgão, que classificou a visita dos estrangeiros



Renato Alves

como bastante positiva. "Não deixa de ser uma oportunidade para divulgar o Metrô de Brasília", disse.

Na sala de controle operacional, o enorme painel multicolorido que dá todas as coordenadas — como tempo de viagem, localização dos trens e distância entre todos os carros — foi alvo da atenção dos visitantes. Uma verdadeira "sabatina" foi realizada junto ao chefe do departamento, Marciano Dias Santy. Os engenheiros queriam saber de tudo, inclusive sobre acidentes já registrados. "Os maiores registros são de des-

maios, choques e eletrocussão leve", disse Santy. Ele ressalta que, a exemplo do que ocorre em cidades como Nova York e Tóquio, não há registros de caso muito graves.

Mas não foi apenas o sistema metroviário de Brasília que recebeu a visita dos técnicos estrangeiros. Os setores da hotelaria, diversão e lazer também foram observados. A idéia é saber se a capital do País tem condições para sediar a Convenção Mundial de Engenheiros que será realizada no Brasil, em 2008. As cidades do Rio

de Janeiro e Foz do Iguaçu também estão no páreo e serão visitadas pelos engenheiros.

A torcida é para que Brasília seja a escolhida. Na abertura do seminário internacional, ocorrida na tarde da última quinta-feira, dia 5, o secretário de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano do DF, Tadeu Filippelli, fez um apelo para que a capital da república fosse a escolhida. Foi então que sugeriu aos técnicos que conhecessem o sistema metroviário do DF. Segundo ele, a cidade dispõe de um conjunto de obras muito bom e que a conclusão do Centro de Convenções Ulysses Magalhães será priorizada para abrigar o evento que poderá mudar a economia da cidade. "Não podemos perder eventos desta magnitude", disse o secretário na ocasião.

A Convenção Mundial de Engenheiros acontece de quatro em quatro anos com o objetivo de discutir tecnologias a serviço do desenvolvimento e da diminuição da exclusão digital. A primeira convenção aconteceu na cidade de Hannover, na Alemanha, em 2000. Este ano, o evento será realizado na cidade de Shangai, na China.